



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um OI com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 3366 31/08/2026

SINTSEF-CE PARTICIPA DE ATO PELO FIM DA ESCALA 6X1 EM FORTALEZA



Movimentos populares e entidades sindicais, dentre as quais o Sintsef-CE, tomaram as ruas da Praia de Iracema, na tarde de domingo (30), em apoio à Proposta de Emenda à Constituição que acaba com a escala de trabalho 6x1 no Brasil.

Os atos, convocados pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, reuniram milhares de pessoas em todo o país, e representam mais uma etapa na luta pelo fim da escala 6x1 com diminuição da jornada de trabalho sem redução salarial, uma pauta histórica do movimento dos trabalhadores no mundo todo.

Mobilização ocorre em momento decisivo

O texto da PEC prevê a redução da carga horária máxima de trabalho semanal de 44 para 40 horas, além de garantir duas folgas por semana aos trabalhadores em regime CLT.

Fim da 6x1 é urgente

Desde 2023, a pressão da classe trabalhadora se acumula pelo fim da escala 6x1 de trabalho. No modelo atual, o trabalhador trabalha por seis dias na semana, e folga apenas um, restando pouco tempo para descanso, lazer, estudos e autocuidado. Entidades sindicais apontam a necessidade de acabar com esse modelo, diminuindo a jornada de trabalho sem reduzir os salários.

Sintsef-CE acompanha os desdobramentos da pauta

O Sintsef-CE reforça a importância da participação da base no processo de mobilização pelo fim da escala 6x1. A participação ativa das entidades representativas dos servidores no processo de mobilização sinaliza o fortalecimento da unidade classista e o apoio às lutas populares diante de um cenário marcado pela fragmentação da classe trabalhadora.

GOVERNO TEM ATÉ HOJE, 31/08, PARA ENVIAR AO CONGRESSO O ORÇAMENTO DE 2027

Termina nesta segunda-feira (31) o prazo constitucional para que o Governo Federal encaminhe ao Congresso Nacional o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027. A proposta é uma das principais peças do planejamento público, pois estima quanto a União deverá arrecadar e estabelece a previsão das despesas para o próximo ano.

Importância para os servidores

Para os servidores públicos federais, a apresentação do PLOA é especialmente importante. É no projeto que poderão ser identificadas as previsões orçamentárias relacionadas a diversas pautas de interesse da categoria, como reajustes e reestruturações remuneratórias, realização de concursos e provimento de cargos, entre outras despesas que dependem da disponibilidade de recursos no Orçamento da União. Tradicionalmente, o PLOA também apresenta estimativas para criação e provimento de cargos no serviço público federal.

Contexto das discussões

A discussão do Orçamento de 2027 ocorre, neste ano, em uma situação diferente. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 ainda não foi aprovada pelo Congresso. Encaminhada pelo Executivo em abril, a proposta tramita como PLN 2/2026 e estabelece metas, prioridades e regras que deverão orientar a elaboração e a execução do Orçamento do próximo ano.

Na prática, LDO e PLOA deverão tramitar praticamente ao mesmo tempo. A Comissão Mista de Orçamento (CMO), formada por deputados e senadores, terá de adequar a proposta orçamentária ao que for definido durante a aprovação da LDO. Somente depois dessa etapa o Orçamento segue para apreciação do Congresso Nacional, em sessão conjunta da Câmara e do Senado.

Expectativa

A expectativa agora se volta para o conteúdo efetivamente apresentado pelo Executivo. A partir do PLOA será possível analisar quais reivindicações dos servidores contam com previsão de recursos para 2027 e quais ainda precisarão ser objeto de pressão e negociação durante a tramitação do Orçamento no Congresso.



Para saber mais,
acesse as nossas
mídias sociais!

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Sales
Jornalistas: Junior Tavares (5050/CE) e Letícia Alves
Estagiários de Comunicação: Mariah Salvatore e
Guilherme Azevedo